Olhar Poente - Associação Desenvolvimento

Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, 9760-024 Agualva Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 509186270;

NIF: 509186270

ACTA N.º 27

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a assembleia geral de Olhar

Poente - Associação Desenvolvimento, na Rua Padre Damião, 45, 9760-519 Santa Cruz, município da

Praia da Vitória. A reunião foi convocada para as dez horas, mas, devido à falta de quórum, a assembleia

geral reuniu em segunda convocatória pelas dez horas e trinta minutos.

Foi aberta e dirigida a sessão pelo presidente da assembleia, César Francisco Pereira Pires, com a seguinte

ordem de trabalhos:

1 - Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas e parecer do conselho fiscal sobre o

exercício e gerência do ano dois mil e vinte e um.

2 – Ponto de situação dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor e requeridos.

3 - Aprovação de propostas de novos sócios.

4 - Aditamento ao Plano de Atividades e Orçamento 2022

5 – Redução do apoio do município da Praia da Vitória ao funcionamento da Olhar Poente

6 - Outros assuntos de interesse para a Instituição e seus Associados.

Para apresentação do ponto um da ordem de trabalhos o presidente da mesa da assembleia passou a

palavra ao presidente da Direção, Sérgio Nascimento, que começou por fazer um breve ponto de situação

dos últimos 4 anos, destacando os projetos desenvolvidos, as áreas trabalhadas, caracterização dos

utentes e respetivas famílias e das respostas e serviços promovidos. Também Sérgio Nascimento fez uma

referência às contas, onde no ano de 2018 os Gastos com Pessoal e encargos com a Segurança Social

eram num montante aproximado de 200.000,00€, passando agora, 4 anos depois, para mais do dobro. Este

aumento de despesa tem sido gradual e sustentado com a celebração de novos acordos de cooperação

Valor-Cliente e revisão dos atuais em vigor. A exemplo do ano anterior, também 2021 foi um ano atípico

devido à pandemia e que teve influência na elaboração e concretização das atividades previstas, devido à

actas |7

Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, 9760-024 Agualva Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 509186270; NIF: 509186270



incerteza permanente. Mas, mesmo com esta incerteza, voltou a realizar-se a Festa de Natal, que reuniu cerca de 650 pessoas em dois momentos distintos na Academia da Juventude e das Artes da Ilha Terceira, tendo sido elaborado um Manual do Evento, que permitiu informar e sensibilizar as famílias para reduzir o risco de contágio. Também foram registadas mais atividades de exterior, sobretudo em época de verão, contando com o apoio do anterior executivo do município da Praia da Vitória na cedência de autocarros com periodicidade semanal nos meses de julho e agosto, permitindo às crianças terem experiências variadas e em segurança, em locais de domínio público e até protegido, como em áreas protegidas e reservas naturais, sem custos acrescidos para a Olhar Poente e para as Famílias. Com este apoio, que permitiu reduzir o custo à Instituição, foi possível promover uma atividade de barco com mergulho no Ilhéu das Cabras, para cerca de 200 crianças dos 3 aos 10 anos, sem qualquer custo para as famílias. Também o fato de se manter dois funcionários do município da Praia da Vitória afetos às respostas sociais geridas por Olhar Poente permitiu no ano de 2021 e anteriores reduzir o custo com Pessoal e desta forma investir em equipamentos para a sala snoozleen e apetrechar as salas de creche e CATL sem necessidade de requerer apoio ao Governo dos Açores. Relativamente aos acordos de cooperação Valor-Cliente em vigor, o Governo dos Açores decidiu aumentar 2 vagas contratadas em creche e 7 vagas em CATL, número ainda reduzido e que não permitiu no ano de 2021 reduzir ou isentar mensalidades a todas as famílias com filhos em creche e CATL com rendimentos mais baixos. Também foi dado destaque no Relatório que todas as creches e CATL's estão com a capacidade máxima instalada preenchida, assim como o projeto Academia OP - Centro de Estudo, Formação e Atividades. Por outro lado, são várias as crianças em lista de espera, o que por si só é demonstrativo da necessidade imprescindível desta resposta social para a ilha. De seguida, o presidente da assembleia geral procedeu à leitura do parecer do conselho fiscal, que se anexa à presente ata. Este documento reflete uma análise deste órgão da Associação sobre o Relatório e Contas da associação propondo a sua aprovação por parte dos sócios. Neste sentido, foi colocado à votação o Relatório e Contas da Gerência de dois mil e vinte e um, sendo aprovado por unanimidade.

Para apresentação do **ponto dois** da ordem de trabalhos foi dada a palavra ao presidente da Direção, Sérgio Nascimento, que referiu que devido ao número ainda reduzido de vagas contratadas no ano de

Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, 9760-024 Agualva Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 509186270; NIF: 509186270



2021, obrigou que nesse ano muitas famílias tenham pago mensalidades acima dos seus rendimentos e a que a direção não tenha tomado decisões a médio prazo, tanto em termos de contratação de pessoas como definido estrategicamente as suas atividades e projetos para os próximos 3 a 5 anos. Rafael Fernandes perguntou pelo ponto de situação no ano de 2022, tendo Sérgio Nascimento informado da realização da Audiência com a Sra. Presidente do ISSA em janeiro último, tendo sido facultado um Relatório demonstrativo da realidade da Olhar Poente e que meses mais tarde existiu a decisão do Sr. Vice-Presidente do Governo dos Açores, Dr. Artur Lima, em contratar 55 novas vagas e por via desta decisão, a direção de Olhar Poente decidiu contratar várias pessoas que se encontravam em situação de trabalho socioprofissional e por outro lado, várias famílias ficaram com isenção de mensalidades ao abrigo da isenção até ao 13º escalão em creche. Consequentemente, este aumento de vagas irá refletir num aumento de 58% de pessoas contratadas e por outro lado possibilita o decréscimo de 69% de pessoas ao abrigo dos programas ocupacionais. A Sra. Presidente do ISSA, ainda nessa mesma Audiência, informou que existe a pretensão de aumentar o número de vagas contratadas com a Olhar Poente equivalendo esta IPSS

Para apresentação do **ponto três** da ordem de trabalhos, o presidente da mesa da assembleia geral introduziu este ponto e solicitou ao presidente da direção que apresentasse a listagem das propostas de novos sócios. Seguiu-se a votação única do conjunto de sete propostas de novos sócios, que foi aprovada por unanimidade.

à maioria das restantes da Região com acordos de cooperação. Os presentes tomaram conhecimento.

O ponto quatro da ordem de trabalhos foi apresentado pelo presidente da Direção. Sérgio Nascimento, que referiu que no Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2022 vem refletido, entre outros pontos, o projeto AMA – Aldeia da Parentalidade. Devido a uma candidatura à GRATER, na análise deste projeto foi proposto pela equipa técnica desta mesma entidade um aditamento ao Programa de Ação e Orçamento, onde passasse a constar claramente o investimento realizado nos bens e equipamentos objeto de financiamento. A direção fez esse aditamento, que foi dado antecipadamente conhecimento aos sócios. Foi colocado à votação o Aditamento ao Programa de Ação e Orçamento 2022, sendo aprovado por unanimidade.

Olhar Poente - Associação Desenvolvimento

Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, 9760-024 Agualva Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 509186270; NIF: 509186270



O ponto cinco da ordem de trabalhos foi apresentado pelo presidente da Direção. Sérgio Nascimento, que informou a recente decisão do executivo camarário da Praia da Vitória em reduzir os apoios ao funcionamento das respostas sociais geridas por Olhar Poente, tendo sido invocado pela Sra. Vereadora Paula Sousa as necessidades emergentes do município decorrentes da sua atividade e que também considera não fazer sentido trabalhadores do município ou Cooperativa Praia Cultural estarem afetos a IPSS. Os sócios questionaram quais os apoios anteriores do município, tendo Sérgio Nascimento referido que os mais importantes foram a afetação de duas ajudantes de educação, uma na Vila Nova e outra nas Fontinhas, que saíram em junho último e que durante muitos anos estavam afetas a estas respostas, uma das quais desde o início da atividade no ano de 2010; disponibilização de autocarros de 50 lugares nos meses de julho e agosto para transporte das crianças. Também questionado sobre o que isso implicará, Sérgio Nascimento referiu que, o apoio do município da Praia da Vitória nos anos transatos permitiu reduzir mensalidades a muitas famílias, algumas carenciadas, e simultaneamente oferecer atividades extracurriculares sem custos para as famílias. Sérgio Nascimento referiu ainda que sugeriu à Sra. Vereadora Paula Sousa que a exemplo de tantos outros municípios, também o município da Praia da Vitória poderia passar agora a considerar conceder apoios a esta IPSS através do Orçamento da Câmara Municipal, pelo trabalho social e comunitário que desenvolve nesta cidade, que permita que não se perca a equidade e justiça social conquistada nos últimos 10 anos e que tantos beneficios tem trazido para centenas de famílias maioritariamente residentes nas zonas rurais deste município. Por fim, Sérgio Nascimento referiu que esta decisão do atual executivo camarário, irá implicar no próximo ano letivo algumas medidas menos favoráveis para as famílias, uma vez que, são cerca de 30.000,00€ anuais que se acresce nos Gastos de Pessoal e que implicará o aumento das mensalidades praticadas às famílias com vagas privadas e eliminação de algumas reduções/descontos. Os presentes tomaram conhecimento. Relativamente ao ponto seis, Sandra Serpa referiu a importância de estabilizar as atuais educadoras de infância, para que o trabalho continue a ser devidamente bem executado. Sérgio Nascimento referiu a possibilidade da Olhar Poente, decorrente dos estatutos, fazer parte de outras organizações onde os possíveis lucros revertam para os fins sociais da Instituição. Rafael Fernandes mencionou a importância

Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

Quinta da Serraria, Caminho Novo, Escritório F, 9760-024 Agualva Matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 509186270; NIF: 509186270

actas |11

do projeto AMA – Aldeia da Parentalidade que veio colmatar uma lacuna que sentia que existia na ilha. José Andrade enalteceu a capacidade de trabalho de todos os elementos para que a sustentabilidade seja uma preocupação sempre presente na vida institucional. Luís Leal destacou as contas positivas, mas deixou um aviso aos presentes, uma vez que são reflexo dos subsídios atribuídos promovidos pelo Governo dos Açores para a contratação de pessoas e dos ainda escassos recursos humanos no quadro da Instituição, que irão sofrer um aumento considerável e por via disso poderão desequilibrar as atuais contas se não se fizerem os devidos ajustes nas vagas contratadas pelo Governo dos Açores. Marina Machado referiu também que importa continuar a apostar na formação interna, uma vez que sente que as colegas precisam deste apoio contínuo para que sejam melhoradas e adquiridas novas competências profissionais. E não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da assembleia, deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata, cujo conteúdo é lido e vai ser assinada por mim, Rafael Sequeira Fernandes, secretário que a redigi, Vera De Fátima Gorgita Melo, e pelo presidente da mesa César Francisco Pereira

PRESIDENTE

Pires que presidiu.

César Francisco Pereira Pires

1º SECRETÁRIO

Rafael Sequeira Fernandes

2º SECRETÁRIO

Vera De Fátima Gorgita Melo

ana de fatima goigita



Relatório de Atividades e Contas 2021

W<u>ww.olharpoente.pt</u> Agualva, 25 de junho de 2022



Aprovado em Assembleia-geral a 25 de junho de 2022



Mensagem da Direção

O ano de 2021 foi, tal como o de 2020, um ano de muitas exigências e de desafios. A pandemia que a todos assolou, obrigou a muitos ajustes no funcionamento das respostas sociais. Mantemo-nos fiéis aos nossos princípios, valores e fins sociais a que nos propomos: mesmo em tempos difíceis o nosso foco passa por conseguir suprir as necessidades dos nossos utentes, maioritariamente crianças, e de todos os que os envolvem, sobretudo as suas famílias e comunidade onde se inserem.

Centramo-nos na individualidade, mas sempre tendo presente o meio onde cada um está inserido, continuando a crer que são as dificuldades individuais e coletivas que nos conduzem a uma melhor e mais profícua resposta.

Ano após ano, temos vindo a implementar respostas complementares que possam ser desenvolvidas e trabalhadas por equipas transdisciplinares, destacando a área da Inclusão e Intervenção Precoce, convidando os nossos parceiros a envolverem-se, participarem e serem cada vez mais capazes de serem geradores da mudança, inovação e diferenciação que este setor social a todos nos exige.

Como no presente Relatório se comprova, os resultados obtidos foram positivos a todos os níveis: capacidade máxima instalada em todas as respostas, aumento do número de postos de trabalho, diferenciação pedagógica nos projetos desenvolvidos. Tudo possível porque, mesmo sabendo dos enormes desafios derivados da pandemia e de tantas outras surpresas, não permitimos que as nossas crianças, as nossas famílias, a nossa comunidade, ficasse refém de qualquer visão pessimista, negativa e derrotada como a que assistimos um pouco em alguns meios com parca visão transformadora e de mudança.

E por tudo isto, deixamos uma palavra de gratidão a todos quantos fazem parte da vida da Olhar Poente, sejam associados, dirigentes, amigos, familiares, clientes, pais e encarregados de educação, parceiros, fornecedores e colaboradores, pelos resultados que em conjunto alcançamos e que juntos iremos ainda fazer por merecer mais e melhor.

Agualva, 29 de maio de 2022 Sérgio Nascimento O Presidente da Direção



A OLHAR POENTE

1. Olhar Poente - Contextualização

O Plano de Atividades e Orçamento para 2021 pretendeu ser o mais criativo de todos, sobretudo porque a época pandémica assumiu contornos particulares na vida das famílias e das nossas crianças utentes. Era preciso inovar os serviços, passar segurança no interior das respostas e permitir muita vida de exterior. O contexto externo à Olhar Poente foi muito imprevisível que teve impacto no contexto interno, só possível de ser ultrapassado pela dedicação de todos os envolvidos.

No ano de 2021, ao contrário do ano anterior, a Olhar Poente não aumentou as suas respostas sociais, possibilitando assim uma intervenção mais incisiva em cada freguesia e em cada resposta, que importa agora estabilizar tanto financeira como de pessoal. Quanto a projetos, a Olhar Poente viu o seu projeto de voluntariado ser um dos 10 premiados a nível nacional, com a parceria da EAPN — European Anti-Poverty Network/Portugal, fundo gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto, que permitiu criar o seu Programa de Voluntariado, que irá agora ser implementado em 2022 e anos seguintes.

2. A Olhar Poente

A Olhar Poente desenvolve um conjunto de serviços e atividades que procuram responder de uma forma integrada aos interesses e necessidades da comunidade local e regional, numa lógica de permanente articulação com outras entidades e organizações, do setor público e do setor privado.

Solidariedade Social

 Creche e CATL Rural "Olhar Infantil"; Refeitório Social, Conjunto de atividades como música, yoga e serviços complementares.

Projetos e Desenvolvimento

Projetos e Programas Nacionais e Comunitários; Bolsa de Voluntariado, Parcerias com diversas entidades, Economia Social (Lavandaria Social; SOS Casa; Babysitting; Animação em Eventos; Transporte e Acompanhamento Personalizado.), EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento; Campos de Férias; Escola da Floresta; Creche de Inclusão e Intervenção Precoce.

Formação e Qualificação



Considerando a formação e qualificação dos Recursos Humanos internos e externos, admitindo o seu avanço significativo enquadrando a sua intervenção nas necessidades objetivas da Instituição e de acordo com o Diagnóstico de Necessidades de Formação. Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades.

Saúde

 Equipa de Inclusão e Intervenção Precoce (musicoterapia, psicomotricidade, terapia da fala e psicologia)

3. Atividade

A Instituição atua desde o ano de 2010 na freguesia da Vila Nova com Creche, Centro de Atividades de Tempos Livres (posteriormente designado como CATL), ARTE, Transporte e acompanhamento personalizado de crianças carenciadas, Terapia da Fala, Centro de Explicações e Refeitório Social.

Desde 01 de setembro de 2015 também a ação dessas mesmas respostas sociais e serviços passou a ser feita na freguesia das Fontinhas, na EB1/JI Irmãos Goulart.

Desde 01 de julho de 2017 alargou as respostas sociais à freguesia da Fonte do Bastardo, na EB1/JI da Fonte do Bastardo.

Desde 01 de setembro de 2020, alargou as mesmas respostas sociais à freguesia dos Biscoitos, no edifício EB1/JI dos Biscoitos.

Ambos os equipamentos são abrangidos por um contrato de concessão de exploração com a Cooperativa Praia Cultural.

A Creche acolhe crianças entre os 4 meses e os 3 anos e distribui-se da seguinte forma:

- Sala Bebés, que acolhe bebés a partir dos 4 meses até à aquisição da marcha (capacidade máxima de 8 bebés na Vila Nova, 10 nas Fontinhas, Fonte do Bastardo 9 bebés e Biscoitos 10);
- Sala 1 ano, que acolhe crianças de 1 a 2 anos (capacidade máxima de 12 crianças na Vila Nova, 16 nas Fontinhas, 12 crianças na Fonte do Bastardo e 14 nos Biscoitos);
- Sala 2 anos, que acolhe crianças dos 2 aos 3 anos (capacidade máxima de 10 crianças na Vila Nova, 16 nas Fontinhas, 12 crianças na Fonte do Bastardo e 14 nos Biscoitos);

O CATL acolhe crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, que frequentem o 1º ciclo da Educação Básica. No ano letivo 2018/2019, de forma a poder dar uma resposta mais incisiva direcionada para a faixa etária dos 3 aos 5 anos, a Instituição criou um projeto piloto denominado ARTE – Animar, Renovar, Transformar e Educar e distribui-se da seguinte forma:



- Sala de CATL, que acolhe crianças que frequentam o 1º CEB (capacidade máxima de 17 crianças na Vila Nova, 20 nas Fontinhas, 20 na Fonte do Bastardo e 12 nos Biscoitos);
- Sala ARTE, que acolhe crianças que frequentam o Pré-Escolar (capacidade máxima de 15 crianças na Vila Nova, 20 nas Fontinhas, 20 na Fonte do Bastardo e 14 nos Biscoitos);

A Academia Olhar Poente acolhe crianças que frequentem o 1°, 2° e 3° ciclo. Também é nestes equipamentos sociais, que funciona o Centro de Competências da Olhar Poente, que visa promover formações internas à equipa da Olhar Poente e formações externas à comunidade em geral, sobretudo nas áreas do Terceiro Setor, da Educação, Serviço Social e Saúde.

3.1 Contrato de Cooperação - Valor Cliente

A 31 de dezembro de 2021, existem acordos de cooperação Valor-Cliente nas respostas sociais de creche e CATL da Vila Nova, Fontinhas e Fonte do Bastardo. Ao longo de 2021 foi emitida autorização de funcionamento das respostas sociais dos Biscoitos e requerido acordo para estas respostas. O número de vagas contratualizadas continua reduzido, sendo que no ano de 2021 existiu um aumento de 2 vagas contratadas na creche da Fonte do Bastardo (passou de 10 para 12) e mais 7 vagas no CATL da mesma freguesia (passou de 10 para 17).

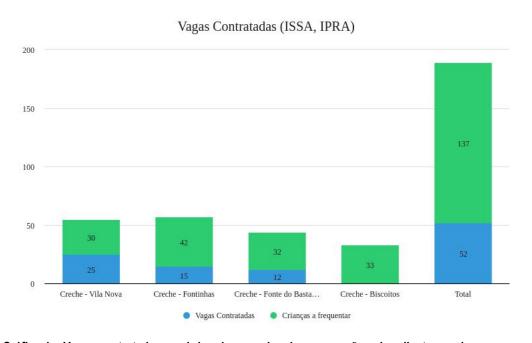


Gráfico 1 – Vagas contratadas ao abrigo dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor, para a resposta social de creche





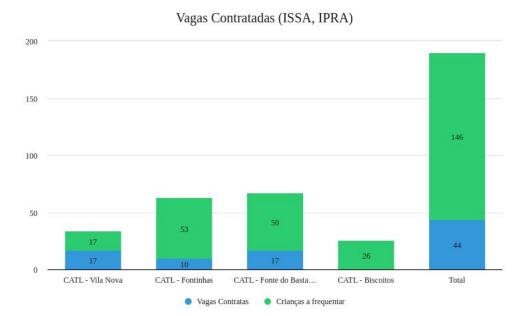


Gráfico 2 – Vagas contratadas ao abrigo dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor, para a resposta social de CATL

No âmbito dos acordos de cooperação valor-cliente em vigor no ano de 2020, **para a resposta social de creche**, constatou-se que das 115 crianças utentes, a Vice-Presidência dos Governo dos Açores obrigou-se a contratar 50 vagas, correspondendo somente a 43,47% do número total de crianças utentes e no ano de 2021, para a mesma resposta de creche, o número de crianças a frequentar subiu de 115 pra 137, com o número de vagas a subir apenas de 50 para 52, diminuindo assim para 37,96% o número de vagas contratadas pela Vice-Presidência. Foi submetido a 31 de dezembro de 2021 novo pedido de decisão liminar tendo em vista o aumento do número de vagas contratadas para as respostas sociais de creche das Fontinhas.

Para a resposta de CATL, constata-se que no ano de 2020 existiam 120 crianças utentes inscritas, com a Vice-Presidência dos Governo dos Açores a contratar 37 vagas, o que corresponde a 30,83% do número total de crianças utentes. No ano de 2021, o número de crianças a frequentar a resposta de CATL subiu de 120 para 146, com um aumento de 7 vagas contratadas, totalizando 44, o que se refletiu numa ligeira diminuição de vagas contratadas em proporção com o número de crianças a frequentar. Foi submetido a 31 de dezembro de 2021 novo pedido de decisão liminar tendo em vista o aumento do número de vagas contratadas para as respostas sociais de CATL das Fontinhas.



Áreas/subáreas de intervenção social	N.º de respostas sociais	Capacidade Instalada	Vagas contratadas	Frequência	Taxa utiliza	
Infância e Juventude					2021	2022
Creche	4	129	52	137	89,15%	106,20%
CATL	4	123	44	146	100,00%	118,70%
TOTAL	8	252	96	283	94,58%	112,45%

Quadro 1 - Número de respostas sociais, capacidade instalada, frequência e taxa de utilização, por resposta social

Para ambas as respostas sociais, constata-se que existe uma taxa de utilização superior a 100%, fruto de uma procura muito grande por parte das famílias que obrigou e continuar a obrigar a reajustes de equipamentos e salas. Na freguesia dos Biscoitos, o número de inscritos continua a aumentar desde 2020, a exemplo das restantes freguesias onde intervimos. A existência de acordo cooperação valor-cliente nos Biscoitos permitirá garantir as mensalidades de acordo com a Tabela da Segurança Social para as creches e CATL's, e com esta decisão, estimando-se que no ano letivo de 2022/2023 a capacidade tanto em creche como em CATL fique lotada. Esta situação será muito positiva para a freguesia, município e ilha, uma vez que, a freguesia dos Biscoitos fica situada na costa norte da ilha, numa distância considerável de ambos os municípios, e simultaneamente, permitirá nos anos seguintes, aumentar gradualmente o número de alunos do Pré-escolar e anos seguintes a frequentar a EBI dos Biscoitos, algo que tem vindo a decrescer nos últimos anos e que importa reverter.

Em síntese, para as respostas sociais de creche e CATL, de 2020 para 2021, passou de 235 crianças utentes para 283, com um aumento de 7 vagas contratadas pelo Governo dos Açores. Pretende-se que continue a existir o aumento das vagas contratadas, por uma questão de igualdade entre IPSS's e Misericórdias que gerem o mesmo tipo de respostas sociais e que têm praticamente 100% das vagas contratadas pelo Governo dos Açores. Mas também para as famílias, que permitirá a equidade e justiça social no acesso às respostas sociais através de mensalidades de acordo com a Tabela da Segurança Social para as creches e CATL's. Neste sentido, mais uma vez, como em todos os anos anteriores, foi submetido no final do ano de 2021, novo pedido de revisão que permita que este desequilíbrio e injustiça, não seja refletido no ano de 2022 e seguintes.



3.2 Alargamento da ação social

Alargamento das áreas de ação social, nos termos do disposto nos artigos 1º-A e 1º-B do Estatuto das IPSS's, nomeadamente:

Foi regulamentada a Atividade de Transporte Coletivo de Crianças sendo realizado um serviço neste âmbito à Junta de Freguesia da Vila Nova durante os meses de atividades letivas, apoiando crianças e famílias residentes nesta freguesia que de outra forma não teriam acesso a transporte.

No ano de 2021, o Centro de Competências ainda não arrancou devido à morosidade da análise do organismo com competência na Região, que nunca informou da decisão final relativamente à certificação da Olhar Poente como entidade formadora, algo inédito no trato institucional que temos tido ao longo da última década com o Governo dos Açores, e que tem criado sérias dificuldades à Olhar Poente que não vê assim concretizado o seu objetivo. Também foi celebrado um protocolo de cooperação com a Associação Nacional de Intervenção Precoce, que permitiu a abertura nos Açores do primeiro conceito de Creche de Inclusão e Intervenção Precoce.

Mantivemos a intercooperação com outras instituições congéneres e incentivou-se a cooperação com outras organizações, como são exemplo os Bombeiros Voluntários da Praia da Vitória, Ordem dos Enfermeiros dos Açores, Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública.

3.3. Caracterização das respostas sociais

VILA NOVA

Creche & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	Vagas Contratadas		Capacidade instalada	Frequência	Taxa de utilização	
			2019	2020	2021			
Creche	56	896/2016	25	25	25	30	30	100,00%
CATL	51	882/2017	17	17	17	17	17	100,00%

Quadro 2 – Respostas sociais, número de licenciamento, número de acordo de cooperação, vagas contratadas, capacidade instalada, frequência e taxa de utilização – VILA NOVA



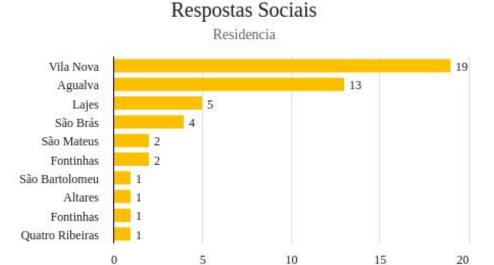


Gráfico 3 - Freguesia de residência das crianças utentes de creche & CATL

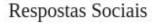
O gráfico representa as freguesias de residência das crianças inscritas na creche & CATL, não constando identificado as crianças que utilizam os serviços promovidos pela Olhar Poente na Vila Nova: refeitório social, transporte e acompanhamento personalizado dos alunos casa-escola-casa e terapia da fala. Mesmo localizando-se na zona do Ramo Grande, destacamos que estas respostas são frequentadas por famílias que também residem no município de Angra do Heroísmo, mais propriamente, nas freguesias de São Mateus, São Bartolomeu e Altares.

FONTINHAS Creche & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	Vagas Contratadas		Capacidade instalada	Frequência	Taxa de utilização	
			2019	2020	2021			
Creche	44	948/2019	10	15	15	35	42	120,00%
CATL	45	898/2017	10	10	10	40	53	132,50%

Quadro 3 – Respostas sociais, número de licenciamento, número de acordo de cooperação, vagas contratadas, capacidade instalada, frequência e taxa de utilização - FONTINHAS





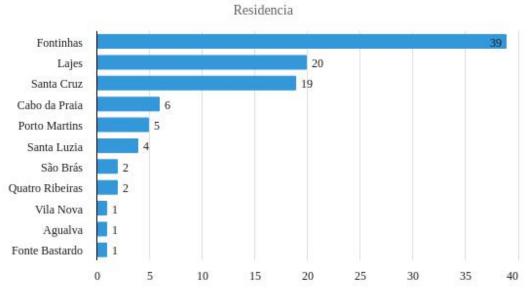


Gráfico 4 - Freguesia de residência das crianças utentes de creche & CATL

Embora a resposta social esteja localizada na freguesia das Fontinhas, onde existem 39 crianças utentes a residir nesta freguesia, existe também um número elevado de crianças a residir noutras freguesias, como por exemplo nas Lajes (20) e Santa Cruz (19).

FONTE DO BASTARDO

Creche & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	v	agas Contrata	das	Capacidade Frequênc		Taxa de utilização
			2019	2020	2021			
Creche	99	978/2020	0	10	12	32	32	100,00%
ARTE&CATL	98	979/2020	0	10	17	40	50	125,00%

Quadro 4 – Respostas sociais, número de licenciamento, número de acordo de cooperação, vagas contratadas, capacidade instalada, frequência e taxa de utilização – FONTE DO BASTARDO





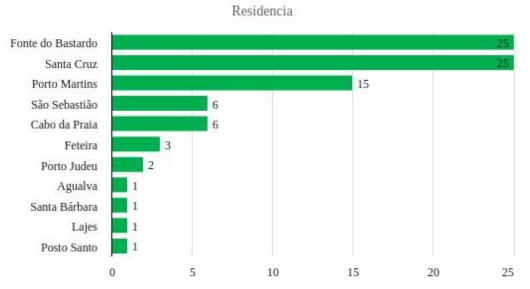


Gráfico 5 – Freguesia de residência das crianças utentes de creche & CATL

Nas respostas da Fonte do Bastardo, no ano de 2021, manteve-se a realidade dos anos anteriores, onde existe um número muito elevado de crianças a residir noutras freguesias (passou de 47 para 61), onde se incluem 13 crianças a residir em freguesias do município de Angra do Heroísmo

BISCOITOS

Creche & CATL

Resposta	Licenciamento Definitivo	Acordo de Cooperação Valor-Cliente	Vagas Co	ntratadas	Capacidade instalada	Frequência	Taxa de utilização
	Deminuvo	Valor-Cilette	2020	2021	IIIStalaua		
Creche	113	Requerido em 2021	0	0	38	33	86,84%
CATL	112	Requerido em 2021	0	0	26	26	100,00%

Quadro 5 – Respostas sociais, número de licenciamento, número de acordo de cooperação, vagas contratadas, capacidade instalada e frequência – BISCOITOS



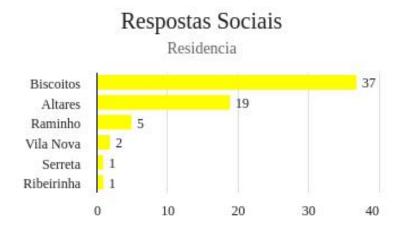


Gráfico 6 - Freguesia de residência das crianças utentes de creche & CATL

Sendo o equipamento social instalado na freguesia dos Biscoitos, maioritariamente as famílias residem nesta freguesia (37) e na freguesia vizinha dos Altares (19). O contrário do ano anterior, passou a existir também crianças a residir em freguesias mais distantes, como é o caso da freguesia da Ribeirinha, município de Angra do Heroísmo.

SANTA CRUZ

ACADEMIA OLHAR POENTE – Centro de Estudo, Formação e Atividades

Resposta	Acordo de Cooperação	Vagas Co	ontratadas	Frequência		
1100,000	Thomas as soopenages	2020	2021	2020	2021	
Estudo Acompanhado	Aguarda-se resposta	0	0	8	36	
Explicações	Aguarda-se resposta	0	0	2	3	

Quadro 6 – Serviço social, número de acordo de cooperação, vagas contratadas, capacidade instalada e frequência – SANTA CRUZ

No ano de 2020, data de abertura, existiram 8 alunos a frequentar o Estudo Acompanhado e 2 as Explicações. No ano de 2021, este número aumentou para 36 alunos no Estudo Acompanhado e 3 nas Explicações, sendo que alguns destes alunos, as suas famílias apresentam dificuldades financeiras e estão isentos de pagamento. Acontece que, não existindo apoios governamentais ou municipais, com acordos típicos ou atípicos, não será possível a curto prazo manter esta realidade, uma vez que, existiu uma aposta em professores altamente qualificados, com diploma de mestrado, que acrescem despesas com custos fixos com pessoal.



Para combater as desigualdades que se verificam a nível da estrutura financeira das famílias, que muitas vezes se refletem no percurso e rendimento escolar das crianças, consideramos essencial a existência de medidas e apoios que possam auxiliar as famílias e os alunos. São muitas as famílias que já nos procuram, existindo já pré-inscrições para o ano letivo 2022/2023.

ANÁLISE GLOBAL

Vila Nova | Fontinhas | Fonte do Bastardo | Biscoitos | Santa Cruz

Neste espaço, indicaremos os dados gerais das respostas sociais localizadas nas cinco freguesias, dando desta forma uma visão geral sobre os pontos abordados.

			Número de	Inscritos			
ANOS	VILA NOVA	FONTINHAS	F. BASTARDO	BISCOITOS	ACADEMIA	OUTROS SERVIÇOS	Total
2010	4						4
2011	18					0	18
2012	25					6	31
2013	35					14	49
2014	37					22	59
2015	42	12				22	76
2016	42	38				22	102
2017	52	47	16			22	137
2018	52	60	42			26	180
2019	48	72	55			30	205
2020	47	78	66	18	4	34	247
2021	47	95	82	59	39	78	400

Quadro 7 - Número de inscritos nas várias respostas e serviços ao longo dos últimos anos

Terminamos o ano de 2021 com uma resposta diária para 322 crianças utentes das creches, CATL's e Academia. Para além destes utentes, existem outros 78 que são referentes aos serviços sociais de Terapia da Fala, Transporte e Acompanhamento Personalizado e Refeitório Social, alguns diários outros não, assim como, participantes em Campos de Férias nas pausas letivas promovidos por Olhar Poente, totalizando desta forma 400 utentes no ano de 2021.

Com acordos de cooperação valor-cliente, em vigor no ano de 2021, constata-se que são apenas referentes às respostas de creche e CATL, ficando sem acordos típicos ou atípicos as outras respostas, situação esta que seria fundamental inverter de forma a dar capacidade de se



manter ou aumentar os níveis de qualidade de serviço e oferta variada e complementar de respostas. Nas vagas contratadas pelo Governo dos Açores, apenas 52 para um total de 137 crianças a frequentar a resposta de creche e 44 para um total de 146 crianças utentes a frequentar a resposta de CATL.

Santa Cruz

Relativamente ao serviço social Academia Olhar Poente – Centro de Estudo, Formação e Atividades, para além de se pretender ser uma resposta aos alunos, sobretudo os que apresentam dificuldades de aprendizagem e estejam inseridos em famílias socioeconomicamente desfavorecidas, também pretende ser um espaço de formação, sobretudo direcionado ao Terceiro Setor e Educação, criando uma alternativa formativa no município da Praia da Vitória. Atualmente, todos os alunos trabalham autonomamente, promovendo ganhos a nível de responsabilização pelo estudo, utilizando ferramentas próprias e obedecendo a um Plano Individual de Trabalho.

4. Principais atividades desenvolvidas

Nas respostas de **creche & CATL**, no triénio 2020-2023 tem sido desenvolvido o Projeto Educativo "Cuidar do Planeta Terra".

No passado ano letivo, no subtema desenvolvido abordamos os oceanos e estipulamos como principais objetivos:

- o Identificar a poluição nos mares;
- o Identificar as causas da poluição dos oceanos;
- o Reconhecer espécies marinhas;
- o Reconhecer espécies marinhas em vias de extensão;
- o Compreender o conceito de "extinção";
- o Compreender o conceito de "espécie";
- o Conhecer os motivos da extinção das espécies;
- o Localizar os animais em extinção nas diferentes partes do mundo;
- o Aprender a respeitar o meio ambiente e os animais;
- o Desenvolver a escrita através de registos sobre a pesquisa (ficha técnica);
- o Adquirir novos conceitos;
- o Compreender a importância da preservação do meio ambiente para a sobrevivência dos animais;



- o Realizar visitas de estudo;
- o Elaborar atividades juntamente com as Famílias e parceiros;
- o Conhecer as consequências da extinção de espécies para o nosso planeta;
- o Associar o mar às energias renováveis;
- o Compreender o conceito de energias renováveis.

Todas as respostas sociais das freguesias da Vila Nova, Fontinhas, Fonte do Bastardo e Biscoitos têm desenvolvido, em colaboração com parceiros e famílias, um conjunto de atividades e projetos relacionados com os diversos temas abordados. Pretendemos dar oportunidade às crianças de contactar com diversos meios, encaminhando-as na pesquisa, exploração, experimentação e observação. Pretendemos ainda dar visibilidade aos interesses e aprendizagens das crianças, valorizando a participação das mesmas.

Tendo por base os Projetos Educativos e os Projetos Pedagógicos das respostas sociais de creche e CATL, no ano de 2021 realizaram-se diversas atividades no âmbito das diversas áreas a desenvolver, entre as quais: Linguagem Oral e Abordagem à Escrita/ Português; Matemática; Educação Artística: Artes Visuais, Dança, Dramatização e Música; Educação Física; Conhecimento do Mundo/ Estudo do Meio/ Ciência; Formação Pessoal e Social/Cidadania, Meditação e Relaxamento.

No ano de 2021, já foi possível voltar a organizar o bailinho de carnaval, que já era habitual na freguesia das Fontinhas e tantas outras atividades que a pandemia, de acordo com as orientações da Autoridade de Saúde Regional, tinha impossibilitado de realizar no ano anterior, nomeadamente a realização de visitas de estudo aos espaços fechados. Também no ano de 2021 foi possível realizar o nosso habitual espetáculo de Natal no Auditório do Ramo Grande, de forma a respeitar todas as normas recomendadas pela DGS, dividimos os grupos de creche e CATL, bem como as Famílias por respostas sociais.

Quanto aos outros serviços, de realçar o 1º ano de funcionamento da **Academia Olhar Poente**, que tem vindo a ter mais alunos inscritos e maior procura para os anos seguintes, sobretudo de famílias com crianças já inscritas nos CATL's da Olhar Poente. A vida de hoje em dia nem sempre permite às famílias terem disponibilidade de tempo para assegurar um acompanhamento quotidiano do trabalho escolar dos seus filhos, bem como a complexidades do currículo escolar, sendo esta falta de acompanhamento um dos principais fatores que podem levar ao insucesso escolar. Assim sendo, este projeto além de ser uma resposta que visa apoiar crianças e pais, apoiar na realização dos trabalhos de casa tem como objetivos: desenvolver competências como



a autonomia na realização de aprendizagens escolares; ensinar a criança a gerir o seu trabalho escolar e horários; desenvolver e treinar com a criança métodos e hábitos de estudo; acompanhar as matérias escolares; dar apoio ao estudo e na preparação para os testes de avaliação; atuar de forma a ajudar na resolução as dificuldades dos alunos.

No sentido inverso, o Centro de Competências, no ano de 2021, ainda não teve a dinâmica que se pretende desenvolver, uma vez que, a entidade governamental certificadora da acreditação, continua sem dar o devido andamento ao processo de acreditação.

5. Recursos Humanos

A Olhar Poente – Associação Desenvolvimento tem vindo a aumentar o seu quadro de colaboradores, passando de 14 no ano de 2019 para 18 no ano de 2020 e 22 pessoas no ano de 2021.

		Nú	mero de Colaborad	ores		
ANOS	Sem Termo	Termo Certo	Estagiar	CPC / JFVN	Programas Emprego	Total
2010		1		1		2
2011		2		1	2	5
2012		2	1	1	2	6
2013		2	0	1	1	4
2014		4	1	1	2	8
2015		4	2	2	3	11
2016	1	3	1	2	5	12
2017	2	10	3	2	3	20
2018	6	11	3	2	3	25
2019	6	13	5	2	5	31
2020	11	9	2	2	14	38
2021	12	10	4	6	11	43

Quadro 8 – Número de colaboradores, estagiários e desempregados ocupados ao serviço d Olhar Poente ao longo dos últimos anos



6. Medidas de Emprego e Apoio à Contratação

Sempre que possível, a Olhar Poente recorre às medidas de emprego e apoio à contratação promovidas pelo Governo dos Açores através da Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, sobretudo porque são escassos os montantes definidos nos acordos de cooperação valor-cliente celebrados com o departamento da Solidariedade Social do Governo dos Açores.

Os apoios financeiros de contratação que a Olhar Poente tem recorrido têm sido a pedra basilar que permite o normal funcionamento da Instituição, uma vez que, têm sido o suporte financeiro para o reduzido número de acordos de cooperação valor-cliente e correspondente reduzido número de vagas contratadas, e como consequência, montante de comparticipação reduzido.

São muitos os exemplos de novas pessoas contratadas que inicialmente estavam abrangidas pelos programas ESTAGIAR, CTTS, PROSA e outros.

A Olhar Poente tem recorrido a três formas distintas:

- a) **Programa Estagiar:** transição para a vida ativa de jovens recém-formados;
- b) Programas de Inserção Socioprofissional: Melhorar a empregabilidade dos desempregados ocupados;
- c) Apoio à Contratação: Criação de novos postos de trabalho e promoção de criação de postos de trabalho permanentes.

Com a pandemia e abertura de novos programas promovidos pelo Governo dos Açores, foi permitido acolher novas pessoas nos períodos críticos, que permitiram garantir o bom funcionamento das respostas sociais, que de outra forma teria sido impensável dar a resposta que foi dada em tempos de pandemia. Algumas destas pessoas, acabaram por celebrar contrato de trabalho com a Olhar Poente, devido à sua boa integração nos critérios definidos pela Instituição.

7. Visita de acompanhamento técnico

Das visitas realizadas, tanto pelo Instituto da Ação Social dos Açores, IPRA, Delegação de Saúde da Praia da Vitória, como pelas Técnicas de Acão Social da Câmara Municipal da Praia da Vitória e equipa de fiscalização da Cooperativa Praia Cultural, a apreciação geral, consignada nos respetivos relatórios, indicou no ano de 2021, como já assim tinha ocorrido em 2020, como em todos os anteriores, o cumprimento da legislação e normativos em vigor.



8. Conselho Consultivo e Pedagógico

No ano de 2021, não se realizou o a reunião deste Conselho, como vinda sendo regular desde o ano de 2015, devido ao contexto pandémico que se atravessou. Em alternativa, criou-se um novo Conselho, o de Pais, que permitiu este ano aproximar mais as famílias, com reuniões periódicas que visam apoiar a Direção na tomada de decisões estratégicas e funcionais.



9. Conselho de Pais

Em 10 anos de atividade na área da Infância e Juventude, a Olhar Poente - Associação Desenvolvimento tornou-se numa das IPSS da ilha Terceira e da Região dos Açores, com maior representatividade de número de utentes, mantendo presente o respeito pela sua individualidade num projeto educativo inclusivo. O permanente envolvimento das famílias em todo o processo, tem permitido participar na construção de uma comunidade mais capaz, mais respeitosa, mais criativa, mais social. O Conselho de Pais da Olhar Poente é um órgão autónomo e independente, que de forma organizada e regulada, defende os interesses de todas as famílias com filhos inscritos na Olhar Poente. Este Conselho de Pais, representado por 13 Representantes de Pais eleitos pelas famílias, pretende debater problemas e potenciar ideias, sobretudo na área da educação, da inovação e da pedagogia defendida por Olhar Poente. O Conselho de Pais da Olhar Poente também participa nas reuniões com os nossos parceiros sociais, passando a ser uma voz ativa na defesa intransigente de uma resposta educativa para os seus filhos.





10. Investimento

No decorrer do ano de 2021, a Olhar Poente investiu em impressoras, material sensorial, colunas de som, máquina de lavar loiça e portátil. Também em material didático e pedagógico. Ainda não foi possível o investimento em viaturas de 9 lugares, porque as candidaturas ao programa Gerações em Movimento têm vindo indeferidas ao apresentado por Olhar Poente. Esta situação tem causado enorme apreensão, uma vez que, a Olhar Poente apenas possui uma viatura de 9 lugares ao serviço, que dificulta em muito o desenvolvimento dos projetos educativos e pedagógicos das várias respostas e serviços.

11. Projetos e Desenvolvimento

O crescimento, desenvolvimento e consolidação da intervenção realizada pela Olhar Poente passa, também, pela sua capacidade de criar respostas e serviços inovadores, encontrar novos projetos e novas formas de financiamento, suportando desta forma uma mediação integrada e holística junto da comunidade e do território de intervenção. O condicionalismo na circulação de pessoas, de distanciamento social e de isolamento profilático, originou que não se desenvolvesse os projetos inicialmente pensados no ano de 2020 e 2021, mas foi sempre encontrada uma forma de estrategicamente ultrapassar esta dificuldade.

Desta forma, destacamos como resultados fundamentais relativos ao ano de 2021 o seguinte:

11.1 EducaMente – Projeto de Meditação & Relaxamento

O desenvolvimento do projeto EducaMente é centrado na Meditação, Relaxamento e atividades que estimulam a concentração e o contato com o universo interior de cada um. Este projeto tem estado muito centrado numa pessoa, a Coordenadora Fabiana Silveira, que no ano de 2021 teve de baixa de gravidez e licença de maternidade, impossibilitando o acompanhamento necessário. Importa agora, melhorar este projeto, capacitar mais a equipa pedagógica para os princípios inerentes, de forma que este projeto não fique centrado numa só pessoa.

11.2 Sistema de Gestão da Qualidade

No ano de 2019 demos início ao serviço de consultoria externa com vista à implementação do SGQ nas respostas e serviços sociais promovidos por Olhar Poente, que se pretende que venha a assumir um papel central na prestação dos cuidados e na dinamização dos serviços a todos os utentes e famílias de uma forma generalizada. Acontece que, no ano de 2021, 2 elementos da equipa com papel neste processo tiveram de baixa de gravidez e licença de maternidade, que



impossibilitou o desenvolvimento do processo. Importa agora reverter esta situação, para que no ano de 2022 se consiga a tão almejada certificação.

11.3 Certificação de Entidade Formadora

No último dia de dezembro de 2020, a Olhar Poente submeteu o pedido de certificação de entidade formadora. No ano de 2021, nunca a Olhar Poente teve acesso à decisão final do processo. Projeta-se o ano de 2022 como o ano que se consiga certificar a Olhar Poente.

11.4 Reforçar e melhorar as competências individuais

Como tem sido assumido pela Direção desde há vários anos, também no ano de 2021, em várias sessões/workshops, a equipa de Olhar Poente tiveram a oportunidade de crescer, enquanto pessoas e enquanto profissionais. Também no final de agosto, existiu a formação com alojamento, que permite não só adquirir novas competências como também promover a partilha de experiências e convívio entre colegas.



RELATÓRIO DE CONTAS

11. Relatório de Atividades e Contas - Contextualização

Na trajetória decorrente da instabilidade e exigência do ano 2020, o ano 2021 desenrolou-se com um elevado índice de incerteza e instabilidade, exigindo um esforço individual e coletivo com grande expressividade e impactos ao nível físico e emocional. As diferentes etapas e os momentos de tomada de decisão, assumiram-se como complexos e com repercussões significativas para o futuro individual e coletivo.

Procuramos, ao longo deste ciclo de gestão, manter e reforçar as metodologias e práticas de controlo de gestão e de análise dos resultados, possibilitando uma tomada de decisões informada, com o objetivo de construir um exercício de grande equilíbrio na relação com os colaboradores, famílias e entidades parceiras.

Consideramos que os resultados observados e analisados relativos ao ano 2021, assistimos a um desempenho positivo da Olhar Poente, destacando-se a dedicação, o envolvimento e comprometimento de todos.

Manteve-se um número elevado de pessoas ao abrigo dos programas socioprofissionais, 13 no total, muito devido ao contexto pandémico que o Governo dos Açores entendeu lançar programas que suprissem pontualmente as necessidades emergentes das organizações. Esta realidade permitiu que a Olhar Poente não tivesse um custo com o vencimento este pessoal. O quadro de pessoal da Olhar Poente ainda se mantém reduzido para as suas necessidades, mas que se perspetiva que nos anos seguintes possa aumentar para números aceitáveis porque se prevê aumento considerável e justo do número de vagas contratadas.

A Olhar Poente, requer anualmente ao Governo dos Açores através da plataforma online SIADS a revisão dos acordos de cooperação valor-cliente, tendo em consideração o critério da frequência mensal e comparticipação familiar registadas no Sistema de Informação de Apoio à Decisão Social (SIADS), uma vez que, mais de 60% da frequência registada em SIADS ainda não foi contratualizada pelo Governo dos Açores.

Por outro lado, felizmente, a Olhar Poente tem a lotação praticamente preenchida em todas as respostas sociais (com exceção da creche dos Biscoitos que para lá caminha – 33 utentes para 38 vagas), demonstrativo da necessidade da existência destas respostas nas freguesias onde estão instaladas, que decorre do desenvolvimento prospetivo das necessidades públicas destas respostas sociais em função dos objetivos da política social regional.



Nas contas de 2021, também se destaca a existência de 3 pessoas, quadros licenciados, que tiveram praticamente os 12 meses de baixa de gravidez e licença de maternidade, reduzindo os custos com os vencimentos anual num valor aproximado de 45.000,00€.

Também vários estagiários e desempregados ocupados integrados na Olhar Poente, passaram no ano de 2021 a ter contrato de trabalho com a Olhar Poente, mantendo assim, como se pretendia, que se mantivesse o vínculo afetivo com as crianças.

A despesa com os almoços fornecidos pela Casa do Povo do Porto Judeu e Centro Comunitário Espírito Santo da Vila Nova continuam a aumentar. Se para as vagas contratadas através dos acordos de cooperação valor-cliente esse custo é parcialmente suportado, em parte, pelas mensalidades das famílias e pelo duodécimo das vagas contratadas, para as outras sem comparticipação, que são cerca de dois terços das nossas crianças utentes, os valores das mensalidades são inferiores ao custo médio real do utente, originando assim perdas recorrentes.

Analise Económica e Financeira da Olhar Poente – 2021

11.1 Elementos relevantes da Demonstração de Resultados

Na análise dos resultados relativos à rúbrica de vendas e serviços prestados verificamos um aumento de 89,53%, passando de um valor de 182.418,23€ no ano 2020, para um total 345.737,80€ em 2021 justificado pelo aumento do número de crianças utentes e pela retoma das atividades com regularidade, mantendo-se períodos de encerramento mais curtos (apenas em dezembro de 2021) e com impactos menos significativos na dinâmica da Olhar Poente. No ano de 2020, entre março e maio, as famílias ficaram isentas de pagamento da mensalidade, o que implicou uma redução de 56.711,51€ nas receitas.

Os subsídios e comparticipações tiveram um ligeiro crescimento, atingindo um valor de 342.477,54€, resultado dos aumentos anuais dos acordos de cooperação Valor-Cliente e subsídios à contratação atribuídos pelo Governo dos Açores, que no ano de 2021 atingiram o montante de 21.296,16€ referente ao Contratar Estável e Contratar+.

No Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas verificamos um aumento de 32,30%, num valor 21.232,44€, assumindo um valor global de 86.948,71€, fruto da retoma das atividades regulares da Olhar Poente, após um ano 2020 com encerramentos prolongados que não exigiu a aquisição de produtos sobretudo alimentares.

O Fornecimento e Serviços Externos foi de 122.138,83€, registando um aumento face a 2020 no valor de 42.848,93€, associado, naturalmente, à retoma das atividades, aumento de despesa



relacionado com o aumento do número de utentes e despesas relacionadas com produtos de higiene (COVID) e beneficiação de infraestruturas.

Os Gastos com Pessoal subiram 27,52%, cifrando-se nos 394.677,50€, justificado pelo aumento de número de pessoas contratadas e fruto do aumento do salário mínimo regional, tal como tem acontecido ao longo dos últimos anos. No ano de 2020 também existiu um aumento nos Gastos com Pessoal de 51.855,77€, totalizando 309.478,53€ e 243.604,65€ no ano de 2019, o que representa uma subida de 62,01% do ano de 2019 para 2021 (aumento de gasto com pessoal de 151.072,85€).

Foram obtidos outros rendimentos e ganhos num total de 3.073,42€, com restituição de impostos. Os outros gastos e perdas situaram-se no valor de 235,02€.

As depreciações dos ativos da Instituição foram de 3.922,13€ no ano de 2021, uma subida de 52,48% relativamente a 2020 (2.572,53€).

Terminamos com um Resultado Líquido Positivo de 83.366,57€

11.2 Elementos relevantes do Balanço

Os ativos não correntes situaram-se no ano de 2021 em 8.841,56€, ligeiramente superior ao ano anterior (7.086,42€), aproximando-se do valor de 2019 (8.205,88€).

Globalmente o valor do ativo total da Instituição assistiu a um aumento significativo, assumindo agora o valor de 263.727,87€, valor superior ao registado em 2020, que se apresentava num total de 129.302,01€ e de 75.734,80€ no ano de 2019.

Por outro lado, as disponibilidades da Instituição apresentam um valor de 172.802,21€.

Os fundos patrimoniais da instituição são de 178.207,84€ o que confere uma autonomia financeira de cerca de 65%.

No Passivo corrente verificou-se um ligeiro aumento na dívida a Fornecedores, fixando-se nos 8.944,74€.

Globalmente o Passivo total da Olhar Poente teve um aumento de 44,41%, cifrando-se num valor de 85.520,03€. No ano de 2020 foi de 55.756,90€ e no ano de 2019 apresentou um valor de 55.147,52€.

A divida de clientes aumentou para 48.204,60€ o que equivale a mais 14.304,01€ em comparação com 2020 que apresentou o valor de 33.900,59€. Este ponto traduz-se em parte pelo aumento de famílias com dificuldades económicas e que não conseguem cumprir atempadamente com as mensalidades praticadas pela Instituição, tornando-se fulcral a



existência de um aumento exponencial de vagas contratadas para que as mensalidades sejam de acordo com a disponibilidade financeira das famílias.

Em síntese, no ano de 2021, existiram apoios e outros fatores que permitiram que as contas apresentassem o Resultado líquido do período de 83.366,57€:

- a) Aprovação das candidaturas a programas de emprego (Contratar Estável e Contratar+)
 no montante de 21.296,16€;
- b) Contratualização do acordo de cooperação com o Governo dos Açores, para apoio à aquisição de materiais e equipamentos de proteção à COVID-19, num montante total de 1.366,35€.
- c) O fato de 3 quadros superiores da Olhar Poente terem estado de baixa de gravidez e licença de maternidade, fez com que existisse um gasto com pessoal inferior em cerca de 45.000,00€;
- d) Existência de uma educadora de infância ao abrigo de um programa de estágio;
- e) Todos os apoios anteriores, na eventualidade de não terem existido o Resultado líquido do período passaria de um resultado positivo de 83.366,57€ para um negativo (caso fossem contabilizadas as pessoas ao abrigo dos programas socioprofissionais).

Uma vez que, estamos numa fase de incertezas sobre o impacto e consequências que estão relacionadas com a pandemia e com a guerra na Ucrânia, nomeadamente, a percentagem de novos desempregados, encerramento de atividade de pequenos negócios, aumento do serviço de refeições (almoços) e produtos alimentares e outros, associado à necessidade de integrar novos quadros na instituição, surge a necessidade urgente de que todas as respostas sociais possuem acordo de cooperação Valor-Cliente com vagas contratadas para o número de crianças a frequentar cada uma dessas mesmas respostas sociais, passando a permitir mensalidades de acordo com os rendimentos do agregado familiar.

A Olhar Poente esforça-se por manter a justiça e equidade no acesso a respostas, independentemente dos rendimentos das famílias, aproximando o máximo possível, sobretudo no que toca às vagas privadas, as mensalidades sejam de acordo com os rendimentos. Desta forma, não existe na Olhar Poente e nas respostas que gere, um certo elitismo, mas sim, uma resposta que se pretende de todos e para todos, comprovando assim os fins sociais que são defendidos pela Instituição e reflete a importância destas respostas sociais para a ilha.

olhar

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

A realidade atual, indica-nos um número ainda elevado de famílias a viver em situação de carência económica, e outras tantas, que no último semestre perderam o emprego ou que estão a receber o rendimento social de inserção, aspetos estes que não podem ser descurados nas decisões da direção da Olhar Poente. Em contrapartida, a qualidade da prestação dos nossos serviços – reconhecimento dado por parceiros sociais e comunidade em geral, e a execução de políticas sociais que protejam quem mais precisa, são dois fatores de estabilidade que estamos a crer que irão garantir o equilíbrio financeiro da Olhar Poente, a manutenção dos atuais e criação de novos postos de trabalho, elementos fulcrais para a continuidade da resposta de qualidade que a todos habituámos.

Este deve ser o entendimento de todos os parceiros sociais, e estamos convictos que assim será, sobretudo pelo Governo dos Açores. Destaca-se mais uma vez que a Olhar Poente, no território social da Praia da Vitória, é a única IPSS que possui respostas sociais de caráter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias. Quanto mais capaz for a Instituição, melhor e mais assertivas serão as suas respostas aos utentes, famílias e comunidade. Atualmente, a Olhar Poente é uma resposta para famílias residentes nas 11 freguesias do município da Praia da Vitória e 9 freguesias do município de Angra do Heroísmo, com 322 crianças utentes das creches, CATL's e Academia, onde se acresce outros 78 utentes que são referentes aos serviços sociais de Terapia da Fala, Transporte e Acompanhamento Personalizado e Refeitório Social, assim como, participantes em Campos de Férias nas pausas letivas promovidos por Olhar Poente, totalizando desta forma 400 utentes que auferiram dos nossos serviços.

Mantemos as importantes palavras de S. Exa. o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. José Manuel Bolieiro, quando se refere que as IPSS "estão, injustamente, em situação financeira muito difícil, porque se substituem à Região em muitas funções sociais e depois não têm a devida compensação financeira", sendo preciso segundo o próprio "fazer justiça às IPSS em futuros acordos de cooperação com estas instituições", uma vez que, "atualmente estas instituições estão subfinanciadas, o que não é justo". Também S. Exa. o Vice-Presidente do Governo dos Açores, na assinatura de acordo-base para o setor social, refletiu na prática o aumento em 4 milhões de euros nas comparticipações financeiras das respostas contratualizadas às IPSS e Misericórdias, sobretudo na atualização do valor padrão das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) que aconteceu no ano de 2021, perspetivando-se para 2022 a área da Infância e Juventude.

olhar,

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

A Olhar Poente, pelo que detalhadamente apresentou neste Relatório e Contas, é uma destas IPSS que na Região ainda não consegue garantir a sua sustentabilidade e definir uma estratégia a médio prazo, e que quanto mais cedo inverter a situação, melhor conseguirá enfrentar os desafios que se avizinham, mas também ser ainda mais dinâmica e estruturada.

12. Proposta de aplicação de resultados

Propõem-se que o resultado líquido do exercício de 2021, no valor de 83.366,57€ tenha a seguinte aplicação:

Reserva Legal...... 15.000,00€

Resultados Transitados.............. 68.366,57€

Agualva, 30 de maio de 2022

A DIREÇÃO

Assinado por: **SÉRGIO ADRIANO CARVALHO DO NASCIMENTO**

Num. de Identificação: 11543607 Data: 2022.08.07 13:16:51+00'00'

Balanço em 31 de dezembro de 2021			(em euros)
Rubrica	Notas	2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3.818,00	3.800,49
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		5.023,56	3.285,93
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		8.841,56	7.086,42
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber		48.147,60	33.900.5
Estado e outros entes públicos		44,00	20120072
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		11,00	
Diferimentos		587,50	1.543.0
Outros ativos correntes		33.305.00	12.533.36
Caixa e depósitos bancários		172.802.21	74.238,60
Total ativo corrente		254.886,31	122.215.59
Total ativo		263.727.87	129.302.0
		203.727,07	129.302,0.
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		66.453,67	13.495,8
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		28.387,60	7.091,44
Resultado líquido do período		83.366,57	52.957.83
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		178.207,84	73.545,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		8.944,74	7.691,18
Estado e outros entes públicos		8.618,19	8.912,25
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		0.020,25	0.522/2.
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
		67.957,10	39.153,4
Outros passivos correntes		85.520,03	55.756,9
Total passivo corrente			
Total passivo		85.520,03	55.756,90
Total fundos patrimoniais e passivo		263.727,87	129.302,03

Ad. Marina Machado
(Administração)

(Contabilista Certificado)

Juros e rendimentos similares obtidos Juros e gastos similares suportados

Imposto sobre o rendimento do período

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021

Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)

52.957,83

52.957,83

52.957,83

83.366,57

83.366,57

83.366,57

			(em euros)
Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	-	345.737,80	182.418,23
Subsídios, doações e legados à exploração		342,477,54	324.855.16
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(86,948,71)	(65.716,27)
Fornecimentos e serviços externos		(122.138,83)	(79.289,90)
Gastos com o pessoal		(394.677,50)	(309.478,53)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			(0001110)00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos		3.073.42	2.934.08
Outros gastos		(235,02)	(192,41)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		87.288,70	55.530.36
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(3.922,13)	(2.572,53)
			A-01-1 (-14-4-1)

Total resultado antes de impostos

Total resultado líquido do período

(Administração)

(Contabilista Certificado)

Olhar Poente - Associação Desenvolvimento	
Fluxos de Caixa de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de	2021

Rubrica		Notas	2021	(em euros
Fluxos de caixa da	s atividades operacionais	_		
Recebimentos de clientes e utentes			331.312.49	
Pagamentos de subsídios			19.096,12	
Pagamentos de apoios				
Pagamentos de bolsas				
Pagamentos a fornecedores			(216.140,72)	
Pagamentos ao pessoal			(262.650,19)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendi	imento		(110.447,87)	
Outros recebimentos/pagamentos			337.743,66	
	Total fluxos de caixa das atividades operacionais		98.913,49	
Fluxos de caixa das	atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis			(349,88)	
Ativos intangíveis			(515,00)	
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros				
Outros ativos				
Subsídios ao investimento				
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
To	otal fluxos de caixa das atividades de investimento		(349,88)	
Fluxos de caixa das a	tividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos				
Realização de fundos				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares				
Dividendos				
Reduções de fundos				
Outras operações de financiamento				
Tot	tal fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Variação de caixa e seus equivalentes			98.563,61	
Caixa e seus equivalentes no início do período			74.238,60	
Caixa e seus equivalentes no fim do período			172.802,21	

(Administração)

(Contabilista Certificado)

Merações do Fundos patrimonidis de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021	bs patrimoniais atribuídos aos Instituídores da entidade	ioniais c	ıfribuídos	Something COD						
WF: 507186270 (em euros)								VALORES EMEUROS		
Descrição	Notas	Fundos	Excedent es técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado liquido do periodo	Intereseses que não controlam	Total fundos patrimoniais
Posição initial de tertodo - 01-01-2020	٥		· ·		13 495,84 €	· .	7 091,44 €	52 957,83 €		73 545,11 €
Alerações do período										
Pirmeira adopçãodo referencial contabilistico				2,5119						
Alteração de políticas contabilisticas										
Diferença de conversão nas demonstrações financeiras			enerado							
Realização de excedentes de revalorização										
Excedentes de revatorização										
Austamento de Impostos Diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos partimoníais	6				52957,83		21 296,16	- 52 957,83 €		21296,16
7		00'0	00'0	00'0	52957,83	00'0	21296,16	-52957,83		21296,16
Resultado lquido do periodo (3)	6							83 366.57		83 366,57
Resultado integral(4) =2+3		00'0	00'0	00'0	52957,83	00'00	21296,16			104662,73
Operações com instituídores no Periodo										
fundos										
Subsidios, doações e Legados			mander.							
Distribuições	_									
Outras Operações			T							
40	1		1							
Posição no fim doperiodo 31-12-2020 (6) =1+2+3+5		00'0	00'0	00'0	66453,67	00'0	28387,60	83366,57		178207,84

O Contabilista Certificado

OLHAR POENTE - ASSOCIAÇÃO DESENVOLVIMENTO Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

1 Identificação da Entidade

1.1- Designação: Olhar Poente - Associação Desenvolvimento

1.2- Sede: Quinta Da Serraria, Caminho Novo, Escritório F

1.3- Natureza da Atividade: Associação De Direito Privado

1.4- CAE: 88910 - Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento

CAE: 55203 - Colónias e campos de férias

CAE: 85100 - Educação pré-escolar

CAE: 94995 - Outras atividades associativas, n.e.

CAE: 49320 - Transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;

3 Principais Políticas Contabilísticas

Os princípios contabilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Ry Mu

CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo. As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-PE. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-PE o permita ou exija de outra forma. A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas depois da entrada dos bens em utilização e pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubricas	Anos de Vida Util
Edificios e Outras Construções	10-20
Equipamento Básico	4-8
Equipamento de Transporte	4-8
Equipamentos administrativo	1-8
Outros Activos fixos Tangiveis	1.5



As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são considerados gastos do exercício que dizem respeito.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são o resultado da diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que são incorridos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou menor sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

3.4 Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade

3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Run B.Mu

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

e) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

f) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.10 Especializações de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31-12-2021 distribuem-se da seguinte forma:

QUANTIA E	SCRITURADA E MO	OVIMENTOS DO F	PERIODO	
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	797,94	20 345,34	19 206,84	1 936,44
Depósitos à ordem	73 440,66	679 034,47	581 609,36	170 865,77
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	7 841,01	699 379,81	600 816,20	170 865,77



5 Investimentos Financeiros

Nas rubricas de investimentos financeiros registaram-se as seguintes alterações:

Investimentos Financeiros								
conta	Rubrica	Saldo Inicial	Reavaliação Ajustamentos	Aumentos	Alienações	abates	Tranferencias	saldo Final
414	Investimento noutras empresas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Part. Capital-Soc.							0,00
4142	Emprestimos Concedidos							0,00
415	Outros Investimentos financeiros	3 285,93	0,00	2 458,85	721,22	0,00	0,00	5 023,56
4151	Detidos até a maturidade							0,00
4158	Outros	3 285,93		2 458,85	721,22			5 023,56
	Total do Investimento Financeiro	3 285,93	0,00	2 458,85	721,22	0,00	0,00	5 023,56

6 Ativos Fixos Tangíveis

Durante os exercícios findos, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

				Equip	amento		
	Terrenos	Edifícios —	Básico	Transporte	Administrativo	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	2535,08	20114,07	26500,01	3584,94	752,31	53486,41
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	1711,34	19917,38	24343,76	3323,18	390,26	49685,92
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	823,74	196,69	2156,25	261,76	362,05	3800,49
Movimentos do período:	0.00	-253,56	6131,35	-1125,00	-33,84	-364,19	4354,76
Total das adições	0,00	0,00	7446,95	0,00	829,94	0,00	8276,89
Aquisições em 1.º mão			7446,95		829,94		8276,89
Outras aquisições							
Trabalhos para a própria entidade							
Acréscimo por revalorização							
Outras							
Total das diminuições	0,00	253,56	1315,60	1125,00	863,78	364,19	3922,13
Depreciações		253,56	1315,60	1125,00	863,78	364,19	3922,13
Perdas por imparidade							
Alienações Liquidas							
Abates Activo							
Abates das depreciações acumul.							
Abates liquidos							
Abates do activo							
Abates da depreciações acumuladas							
Outros							0,00
Depreciações Acumul, final periodo	0,00	1964,90	21232,98	25468,76	4186,96	754,45	53608.05
Quantia líquida escriturada final	0,00	570,18	6328,04	1031,25	227.92	-2,14	8155,25
Trabalhos em curso					0,00		0,00
Total	0,00	570,18	6328,04	1031,25	227,92	-2,14	8155,2



7 - Ativos Financeiros

Clientes e Outras Contas a Receber

Em 31-12-2021 e em 31-12-2020 os saldos das contas de clientes e contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Clientes		
Clientes Conta Corrente	47 243,11	33 335,59
Clientes Cobrança Duvidosa	904,49	565,00
Ajustamentos nos Clientes		
Cliente - Valor Líquido	48 147,60	33 900,59
Outros Devedores		
Devedores por Acrescimo Rendimentos		
Outros		
Devedores Diversos		
Total dos Devedores diversos		

8 - Instrumentos de Capital Próprio

Capital social

A estrutura de Capitais durante o exercício de 2021 sofreu as alterações demonstradas em seguida:

Composição dos Capitais Próprios

Capital Próprio	Movimentos no Exercício de 2021						
	S. Inicial 2021	Aumentos	Reduções	S. Final 2021			
Capital Realizado				0,00			
Outros Instrumentos de Capital Próprio				0,00			
Reserva Legal				0,00			
Reserva Livres				0,00			
Resultados Transitados	13 495,84	52 957,83		66 453,67			
Ajustamento/V.nos fundos patimoniais	7 091,44	31 137,00	9 840,84	28 387,60			
Excedentes de Revalorização				0,00			
Outras Variações no Capital Proprio				0,00			
Resultado Liquido	52 957,83	83 366,57	52 957,83	83 366,57			
Totais	73 545,11	167 461,40	62 798,67	178 207,84			

Distribuições

O Resultado Líquido do exercício foi no montante de 83.366,57.

Os órgãos sociais propõem que o Resultado Líquido do Exercício transita para os resultados transitados.



9 Diferimentos

Em 31-12-2021 e em 31-12-2020 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

		2021			2020	
Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos			0,00			0,00
Seguros	587,50		587,50	1 543,04		1 543.04
Outros Custos Diferidos			0,00			0,00
Totais	587,50	0,00	587,50	1 543,04	0,00	1 543,04
			0,00			0,00
Passivos			0,00			0,00
Rendimentos a			0,00			0,00
Outros			0,00			0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	587,50	0,00	587,50	1 543,04	0,00	1 543,04

10 Passivos Financeiros

Fornecedores e outros passivos financeiros

Findo o exercício de 2021 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros contas a pagar" apresentavam a seguinte composição:

Fornecedores	2021	2020
Fornecedores - conta corrente	8 944,74	7 691,18
Fornecedores - títulos a pagar		
Adiantamento a fornecedores		
Total	8 944,74	7 691,18
Outras contas a pagar	2021	2020
Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00
Acrescimo de Remunerações a liquidar	62 947,56	39 142,77
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Outros Credores		
Total	62 947,56	39 142,77

11 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31-12-2021 e em 31-12-2020 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Estado e Outros Entes Públicos	2021		2020	
Estado e Outros Entes Públicos	Devedor	Credor	Devedor	Credor
IR - Pagamentos por conta				
IR - Pagamentos especiais por conta				
IR - Imposto Estimado				
IR - Retenção s/ capitais				
IR - Retenção s/ prediais				
IRS - Dependentes		799,00		447,00
IRS - Independentes		526,58		196,45
IRC Prediais	44,00			132,00
IVA				
Segurança social		7111,55		8016,00
Fundo de Compensação		181,06		120,00
Sacos de Plastico				
Totals	44,00	8618,19	0,00	8911,45

12 Rédito

O rédito reconhecido nas demonstrações financeiras em 31-12-2021 e conforme se segue:

	Mayorda latama	Mer	Mercado Externo			
	Mercado Interno União Europeia Paises Terceiro Total		Mercado Interno	União Europeia Paises Ter	Total	Total
Venda	395,00	0,00	0,00	0,00	395,00	
Mercadorias	395,00					
Produtos Acabados						
Prestação de Serviços	345342,80	0,00	0,00	0,00	345342,80	
Serviços diversos	345342,80					
Totais	345737,80	0,00	0,00	0,00	345737,80	

Pur 6.

13 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 31-12-2021 e em 31-12-2020 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços	2021	2020
Subcontratos	0.00	0.00
Trabalhos Especializados	44 345,39	29 691,29
Publicidade e Propaganda	1 885,44	1 539,62
Vigilância e segurança	0,00	0,00
Honorarios	0,00	1 307,28
Conservação e Reparação	9 395,56	7 567,09
Serviços Bancárias	330,85	289,44
Ferramentas e Utensílios	18 854,85	10 916,94
Outros	0,00	0,00
Livros e Documentação Técnica	0,00	9,90
Materiais de Escritório	7 649,90	6 634,53
Electricidade	450,81	0,00
Combustíveis	3 996,85	2 600,31
Agua	161,17	0,00
Outros	0,00	0,00
Deslocações e Estadas	10 578,73	6 771,39
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e Alugueres	4 434,02	800,008
Comunicação	3 040,00	2 004,53
Seguros	1 312,81	647,38
Contencioso e Notariado	0,00	0,00
Despesas de Representação	0,00	376,00
Limpeza Higiene e Conforto	15 702,45	8 134,20
Outros Serviços	0,00	0,00
Totals	122138,83	79289,90

14 Gastos Com o Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício findo em 31-12-2021 e em 31-12-2020 é detalhada conforme se segue:

Gastos com Pessoal	2021	2020
Remunerações Orgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao Pessoal	320 280,68	252 792,28
Indeminizações	839,05	0,00
Encargos sobre remunerações Orgãos Sociais	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações Pessoal	61 577,50	50 871,86
Seguros de acidentes no trab. e doenças	4 364,32	2 948,41
Outros Gastos com Pessoal	7 616,20	2 865,98
Totais	394 677,75	309 478,53

15 Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" no exercício findo em 31-12-2021 e em 31-12-2020 é conforme se segue:

Outros Rendimentos e Ganhos	2021	2020
Subsidios, doações e legados à exploração	342477,54	324855,16
Proveitos suplementares	0,00	477,25
Descontos de PP Obtidos	0,15	0,15
Correcções de Periodos anteriores	0,00	0,00
Restituição Imposto	3 073,24	2 456,59
Excesso de Estimativa para Imposto	0,00	0,00
Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0,00
Outros Juros Obtidos	0,00	0,00
Outros não especificos	0,18	0,09
Totals	345 551,11	327 789,24

16 Outros Gastos e Perdas

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" no exercício findo em 31-12-2021 e em 31-12-2020 é conforme se segue:

Outros Gastos e Perdas	2021	2020
	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00
Imposto de selo	0,00	
IMI	0.00	0,00
Imposto transportes rodoviarios	0,00	305 R.2-3233
Taxas	0,00	0,00
Descontos de PP concedidos		
Perdas de Inventário		
Donativos	0,00	25,87
Correcções Exercícios Anteriores		112,35
Quotizações	235,00	112,00
Donativos		
Insuficiência de estimativa de impostos		54,19
Outros não Especificados	0,02	54,15
Outros Juros	0.00	0,00
Outros gastos e Perdas de Financiamento	0,00	192,41
Totais	235,02	132,41

17 Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se isenta sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

Outras Informações

Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

Nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 07 de novembro, declara-se que na data de referência não existem dívidas em mora ao estado.

Nos termos do Decreto-Lei 411/91 de 17 de outubro a situação contributiva perante a Segurança Social está regularizada.

18 Acontecimentos Após a Data do Balanço

Após a data de balanço não foram registados factos ou ocorrências que distorção as demonstrações financeiras e que por algum motivo obrigue a divulgação.

A GERÊNCIA

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Parecer do Concelho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas de Olhar Poente – Associação Desenvolvimento

Em cumprimento do estabelecido na alínea C do artigo 44º dos estatutos pelos quais se rege a Olhar Poente – Associação de Desenvolvimento, o Concelho Fiscal, analisou detalhadamente o Relatório de Atividades e Contas do Ano 2021, com a finalidade de emitir o seu parecer:

O Conselho Fiscal leu e analisou o relatório de atividades, e na nossa opinião, o mesmo está muito bem elaborado, porque transcreve de forma simples e objetiva o que é a Olhar Poente, bem como as atividades implementadas durante o ano de 2021. Quanto às contas, analisamos os documentos da prestação de contas e verificamos novamente um aumento no balanço comparativamente ao ano transato, o qual se deve principalmente ao aumento do ativo corrente. Na análise realizada à demonstração de resultados, também consta um aumento relativamente ao ano de 2020, este aumento deve-se essencialmente às vendas e serviços prestados.

O resultado é positivo, o que é óptimo para a Instituição, mas o Conselho Fiscal não pode deixar de reforçar, o mesmo já foi referido no relatório da Direcção, que cerca de 21000€ foram financiados através de programas de emprego, também porque houve a atualização dos acordos de cooperação com a instituição.

Outro aspeto que continua a preocupar este Concelho Fiscal é ainda haver um número grande de vagas que não estão protocoladas com apoios da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Quanto à proposta colocada pela Direção, de 15000€ do resultado líquido do exercício, ser aplicado em reserva legal, não há nada a opor, até porque assim é uma forma de a Olhar Poente, preservar mais o seu capital próprio.

O Conselho Fiscal, após ter analisado o relatório de atividades e de contas, dá o seu parecer favorável para a aprovação das contas, bem como do relatório elaborado pela Direção referente ao exercício económico do ano de 2021.

Finalmente, queremos deixar o nosso reconhecimento à Direcção desta grande Instituição, por todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Olhar Poente – Associação Desenvolvimento.

Desejamos à Direção a continuação de um bom trabalho e que a Olhar Poente continue a ter muito sucesso, como tem vindo a ter até à data.

O Presidente do Conselho Fiscal

Luís Manuel Mendes Leal

O vogal do Conselho Fiscal

Francisco David Dinis Melo

O vogal do Conselho Fiscal

Gabriel Manuel Linhares da Silva